

TEMER VEM AO ESTADO ANUNCIAR NOVA FERROVIA

Presidente apoia construção de estrada de ferro até o Sul do ES

✎ **RONDINELLI TOMAZELLI**
rtomazelli@redgazeta.com.br

O presidente Michel Temer (PMDB) virá neste primeiro semestre ao Espírito Santo para anunciar a construção da ferrovia que ligará a Estrada de Ferro Vitória-Minas ao Sul do Estado. Trata-se de um investimento de cerca de R\$ 2 bilhões, fruto de um acordo de autoridades federais com a mineradora Vale, concessionária do trecho ferroviário.

Em longa reunião com o governador Paulo Hartung (PMDB), em Brasília, ontem, Temer reiterou seu aval a esse projeto, considerado uma ponta-de-lança para dinamizar a economia capixaba. Na vinda ao Estado, ainda sem mês definido, o presidente também vai anunciar a prorrogação do contrato da Vale na Vitória-Minas. Nos termos negociados, o recurso seria despendido pela própria empresa como contrapartida pela renovação da concessão pública por mais 30 anos.

“Um dos temas que levei ao presidente, e que trato com a bancada federal, é essa ferrovia. Temer está acompanhando pessoalmente e pretende marcar uma vinda ao Estado no primeiro semestre para anunciar a prorrogação da concessão e a cons-



AGÊNCIA VALE/ARQUIVO

Trem da Estrada de Ferro Vitória-Minas: projeto é ampliar a ferrovia até Presidente Kennedy, no Sul do Estado

trução do ramal. É um tema já com consenso entre Vale, ANTT e o ministro Moreira Franco, que vem discutindo com todos os setores”, afirma Hartung.

Embora o contrato atual vença só em 2026, manter esse corredor logístico é estratégico para a mineradora. O governo do Estado, por sua vez, defendeu a ideia de que, ao invés de pagar ao Te-

PROJETO

R\$ 2 bi

de investimento

É o montante estimado para o projeto de construção da ferrovia pela Vale.

souro Nacional, a empresa faça investimento no Espírito Santo, ligando a malha viária até Presidente Kennedy - onde o Porto Central formará um novo núcleo de comércio exterior, desdobrando-se em outros projetos portuários.

Na reunião de uma hora e meia, Hartung também cobrou de Temer medidas que beneficiem entes federados

com contas equilibradas. Há uma corrida federativa de Estados quebrados em busca de socorro da União, enquanto o Espírito Santo segue com estabilidade fiscal e pagamentos em dia. “Tem que se buscar uma maneira de valorizar quem está aí cuidando da execução orçamentária equilibrada, tomando medidas austeras, se desgastando para manter as

CONCESSÃO



“Temer acompanha pessoalmente e pretende marcar uma vinda ao Estado no 1º semestre para anunciar a prorrogação da concessão e a construção do ramal”

PAULO HARTUNG
GOVERNADOR DO ESTADO

coisa funcionando de pé, e o presidente gostou muito disso”, salienta o governador.

De todo modo, nem tudo são flores na relação com a União. Hartung levou novamente à mesa a exigência de repasses federais obrigatórios para custeio de serviços da Saúde. Em alguns casos, o Estado paga também a parte da União. Em apoio às reformas estruturantes prometidas pelo Planalto, Hartung também sugeriu a Temer que melhore a comunicação com a sociedade, de forma a esclarecer os benefícios dos ajustes.

Samarco volta a operar neste semestre

Os governos federal, mineiro e capixaba já trabalham com a expectativa de que a Samarco volte a operar ainda neste primeiro semestre. O assunto foi tratado ontem pelo governador do Estado, Paulo Hartung, e o presidente Michel Temer, otimistas com o andamento do processo de retomada das atividades da companhia. Tudo foi paralisado após a tragédia do vazamento da lama que assolou Minas e Espírito Santo. A reunião transpirou esse cli-

PROVIDÊNCIAS

“Levei ao presidente o problema da Samarco, a necessidade de voltar a funcionar, com toda a segurança. As providências foram tomadas para que os resíduos fiquem em cavas para guarda de rejeitos”

PAULO HARTUNG
GOVERNADOR

ma de retomada até a metade deste ano.

“Levei ao presidente o problema da Samarco, a necessidade de voltar a funcionar, evidentemente com toda a segurança. As providências foram tomadas para que os resíduos, de agora para frente, não mais fiquem em barragem, ficarão em cavas para guarda de rejeitos”, afirma Hartung.

Temer tem tratado diretamente com o ministro das Minas e Energia, Fernando

Coelho Filho, sobre o andamento do caso. No Planalto, há informações de que “há um esforço” e tudo está sendo preparado para o retorno das operações até junho deste ano. De todo modo, há cautela, em virtude de toda a tramitação do processo envolvendo outros atores e instâncias. Vale e BHP, sócias da Samarco, assinaram recentemente tratando das duas cavas de armazenagem dos resíduos da exploração de minério em Minas.



VITOR JUBINI/ARQUIVO

Mineradora está sem operar desde o final de 2015